

Brasil 61, 12 de Dezembro de 2022

Hidrogênio verde é aposta de indústria brasileira para mudança energética sustentável

O hidrogênio verde não emite gases de efeito estufa, fornecendo até três vezes mais energia que as demais matérias-primas fósseis

Por: Lúcio Flávio, Marquezan Araújo e Katrine Tokarski Boaventura

Segundo dados da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), desde 2000 foram identificados quase mil projetos de hidrogênio no mundo, envolvendo 67 países com pelo menos uma iniciativa na área. O Brasil aparece com quatro projetos. Já de acordo com estimativa do Hydrogen Council, somente os projetos de larga escala anunciados a partir de 2021 somam investimentos de cerca de US\$ 500 bilhões até 2030. O mapeamento está no estudo Hidrogênio Sustentável: Perspectivas e Potencial para a Indústria Brasileira.

Ciente dessas alternativas de mudança energética e benefícios para a sociedade, o setor industrial aposta nessa nova tecnologia renovável. É o que conta Davi Bomtempo, gerente executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Davi Bomtempo.

“Hoje o Brasil tem grande oportunidade e grandes vantagens compatíveis para a produção deste combustível do futuro e desenvolver uma nova cadeia, a partir de investimentos que vamos receber”, destaca. Enfatiza ainda que ocorrerá mais geração de renda, empregos e arrecadações para as regiões.”Proporcionaremos

um desenvolvimento regional, colocando o Brasil como um dos grandes players nessa transição energética”, pontua.

Atualmente Holanda, Austrália e Alemanha são as nações líderes na corrida pelo hidrogênio no mundo, sendo esta última, responsável pela primeira frota de trens movida por esta energia renovável fabricada a partir de gás natural. O Brasil tem avançado nessa direção despontando entre os países com maior potencial de produção.

Segundo dados da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), desde 2000 foram identificados quase mil projetos de hidrogênio no mundo, envolvendo 67 países com pelo menos uma iniciativa na área. O Brasil aparece com quatro projetos. Já de acordo com estimativa do Hydrogen Council, somente os projetos de larga escala anunciados a partir de 2021 somam investimentos de cerca de US\$ 500 bilhões até 2030. O mapeamento está no estudo Hidrogênio Sustentável: Perspectivas e Potencial para a Indústria Brasileira.

Ciente dessas alternativas de mudança energética e benefícios para a sociedade, o setor industrial aposta nessa nova tecnologia renovável. É o que conta Davi Bomtempo, gerente executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Davi Bomtempo.

“Hoje o Brasil tem grande oportunidade e grandes vantagens compatíveis para a produção deste combustível do futuro e desenvolver uma nova cadeia, a partir de investimentos que vamos receber”, destaca. Enfatiza ainda que ocorrerá mais geração de renda, empregos e arrecadações para as regiões.”Proporcionaremos um desenvolvimento regional, colocando o Brasil como um dos grandes players nessa transição energética”, pontua.

Atualmente Holanda, Austrália e Alemanha são as nações líderes na corrida pelo hidrogênio no mundo, sendo esta última, responsável pela primeira frota de trens movida por esta energia renovável fabricada a partir de gás natural. O Brasil tem avançado nessa direção despontando entre os países com maior potencial de produção.

Link para a matéria original:
<https://brasil61.com/n/industria-brasileira-aposta-no-hidrogenio-verde-para-mudanca-energetica-sustentavel-pind223687>